



Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

IPCTN08: RESULTADOS PROVISÓRIOS [Novembro de 2009]



NOTA INTRODUTÓRIA

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), de periodicidade anual a partir de 2008 (bienal de 1982 a 2007), constitui a base de informação estatística oficial sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) em Portugal.

Trata-se de uma operação estatística censitária, sustentada na recolha de dados por indivíduo, unidade ou organismo com actividades de I&D, enquadradas nos sectores Empresas ou Instituições (este último abrangendo unidades do Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos – IPSFL).

Neste documento divulgam-se os resultados provisórios da 14ª operação estatística realizada em Portugal, referente ao ano de 2008 (IPCTN08).

O esforço continuado de melhoria do processo de inquirição levou este ano, pela primeira vez:

- A articular a recolha de dados do IPCTN com o sistema estatístico de monitorização do ensino superior, designadamente através do Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior – REBIDES (processo já implementado nestes resultados provisórios, vd. Quadro 6);
- A articular a recolha de dados do IPCTN08 com a informação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT (processo já implementado nestes resultados provisórios, vd. Quadro 6);
- A recolher administrativamente junto das instituições de acolhimento Faculdades e Escolas de Universidades e Institutos Politécnicos - informação sobre os seus doutorandos, mestrandos a completar dissertação e bolseiros de projectos de I&D financiados por estas instituições ou outras, nomeadamente empresas (processo a realizar até aos dados definitivos).

Estes resultados provisórios, apresentados na forma de quadros e gráficos com séries evolutivas, revelam para 2008 que:

- A despesa total em I&D representa, globalmente, 1,51% do PIB nacional;
- A despesa em I&D do sector Empresas assume, aproximadamente, 50% do total da despesa do país;
- O número de empresas com actividades de I&D em Portugal continua a aumentar, reportando-se estes dados a mais de 1.700;
- O número total de investigadores em "equivalente a tempo integral" (ETI) é de 40.563, concentrando-se estes essencialmente no conjunto dos sectores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, com 26.654;
- O número de investigadores (ETI) na população activa é de 7,2‰.



Ainda no âmbito do IPCTN08, serão divulgados até meados de 2010, com base nos resultados definitivos desta operação estatística:

- A série "Sumários Estatísticos: IPCTN08", com informação mais detalhada para os quatro sectores de execução (incluindo despesa em I&D desagregada por tipo de despesa, fontes de financiamento, áreas científicas, objectivos socioeconómicos, região, e recursos humanos em I&D repartidos nomeadamente por função, sexo, qualificação académica, área científica e região);
- O directório actualizado para 2008 das unidades/empresas executoras de actividades de I&D;
- A lista das 100 empresas com mais investimento na execução de I&D em 2008;
- A lista dos hospitais com mais investimento na execução de I&D em 2008;
- A lista das instituições científicas com mais investimento na execução de I&D em 2008.

Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia



Quadro 1.Despesa em I&D em percentagem do PIB¹: sector Empresas, sector Instituições e total (1982 a 2008p)

Unidade: %

	Sector Empresas	Sector Instituições ²	Total ³
1982	0,09	0,19	0,28
1984	0,09	0,23	0,32
1986	0,09	0,26	0,36
1988	0,09	0,29	0,39
1990	0,13	0,36	0,48
1992	0,13	0,45	0,58
1995	0,11	0,43	0,54
1997	0,13	0,46	0,59
1999	0,16	0,55	0,71
2001	0,26	0,55	0,80
2003	0,24	0,49	0,74
2005	0,31	0,50	0,81
2007	0,62	0,59	1,21
2008p	0,76	0,76	1,51

Notas:

Fontes:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Produto interno bruto a preços correntes (B.1*g) (Base 2000 - €) - Trimestral; INE, Contas Nacionais Trimestrais. Quadro extraído em 16 de Outubro de 2009 (16:31:38).

OECD, Main Science and Technology Indicators 2009 (1) - Database.

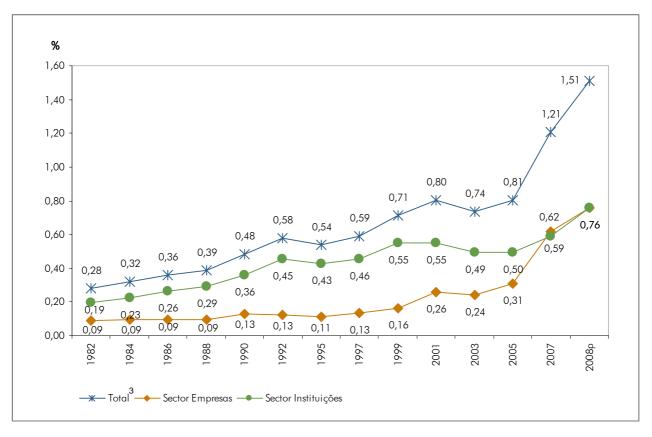
Para 2008 foram utilizados os valores do Produto Interno Bruto, a preços correntes, (B.1*g) (Base 2000 - €) - Trimestral; INE, Contas Nacionais Trimestrais; para os restantes anos foram usados os valores do PIB da série da OCDE, Main Science and Technology Indicators 2009 (1) - Database.

² Inclui todas as unidades enquadradas nos seguintes sectores de execução: Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

³ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

p Dados Provisórios.

Figura 1.Despesa em I&D em percentagem do PIB¹: sector Empresas, sector Instituições² e total (1982 a 2008p)



n Dados Provisórios

Fontes:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Produto interno bruto a preços correntes (B.1*g) (Base 2000 - €) - Trimestral; INE, Contas Nacionais Trimestrais. Quadro extraído em 16 de Outubro de 2009 (16:31:38).

OECD, Main Science and Technology Indicators 2009 (1) - Database.



¹ Para 2008 foram utilizados os valores do Produto Interno Bruto, a preços correntes, (B.1*g) (Base 2000 - €) - Trimestral; INE, Contas Nacionais Trimestrais; para os restantes anos foram usados os valores do PIB da série da OCDE, Main Science and Technology Indicators 2009 (1) -

² Inclui todas as unidades enquadradas nos seguintes sectores de execução: Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

³ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Quadro 2. Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o sector de execução (1982 a 2008p)

	Empresas		Empresas Estado		Ensino Supe	Ensino Superior			Total ²	
	Milhares de €	%	Milhares de €	%	Milhares de €	%	Milhares de €	%	Milhares de €	%
1982	10.193,4	31%	14.225,2	44%	6.722,3	21%	1.486,4	5%	32.627,4	
1984	16.698,3	30%	23.281,4	41%	13.871,1	25%	2.551,4	5%	56.402,1	
1986	26.015,8	26%	35.667,0	36%	29.872,5	30%	7.543,8	8%	99.099,2	
1988	36.666,6	25%	49.359,0	33%	50.668,9	34%	12.499,9	8%	149.194,4	
1990	67.764,7	26%	66.041,8	25%	93.514,6	36%	32.214,4	12%	259.535,5	
1992	87.051,2	22%	88.730,7	22%	172.520,2	43%	52.720,4	13%	401.022,5	
1995	96.228,0	21%	124.313,8	27%	170.428,0	37%	69.067,3	15%	460.037,1	100%
1997	129.565,7	22%	139.704,1	24%	230.988,1	40%	76.625,1	13%	576.882,9	100%
1999	184.797,1	23%	227.672,2	28%	314.363,7	39%	87.913,8	11%	814.746,7	
2001	330.310,7	32%	215.518,9	21%	380.648,5	37%	111.953,7	11%	1.038.431,7	
2003	338.038,1	33%	172.045,2	17%	391.797,4	38%	117.700,4	12%	1.019.581,0	
2005	462.014,9	38%	175.552,3	15%	425.187,3	35%	138.357,1	12%	1.201.111,6	
2007	1.010.790,0	51%	184.474,9	9%	586.964,8	30%	190.502,9	10%	1.972.732,6	
2008p	1.257.530,6	50%	194.140,6	8%	844.801,7	34%	216.900,7	9%	2.513.373,6	

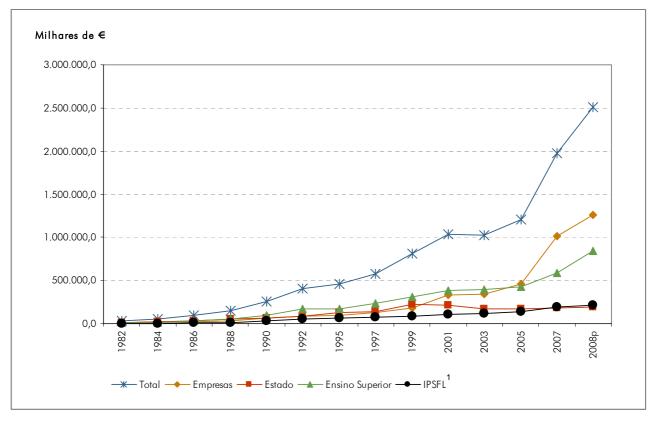
PCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Notas:

¹ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. p Dados Provisórios.

Figura 2. Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o sector de execução (1982 a 2008p)



Notas:¹ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p Dados Provisórios.

Fonte:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



Quadro 3. Recursos humanos em I&D: ETI¹ e em permilagem da população activa² (1982 a 2008p)

	Pessoc	al total	Investigadores ³			
	ETI	‰ da População Activa	ETI	‰ da População Activa		
1982	8.553	2,0	3.963	0,9		
1984	9.268	2,0	4.455	1,0		
1986	10.570	2,3	5.723	1,3		
1988	10.883	2,4	6.561	1,4		
1990	12.043	2,4	7.736	1,6		
1992	13.448	2,8	9.451	2,0		
1995	15.465	3,3	11.599	2,4		
1997	18.035	3,7	13.642	2,8		
1999	20.806	4,0	15.752	3,0		
2001	22.970	4,3	17.725	3,3		
2003	25.529	4,7	20.242	3,7		
2005	25.728	4,6	21.126	3,8		
2007	35.334	6,3	28.176	5,0		
2008p	49.114	8,7	40.563	7,2		

Fontes:
IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. OECD, Main Science and Technology Indicators 2009 (1) - Database.

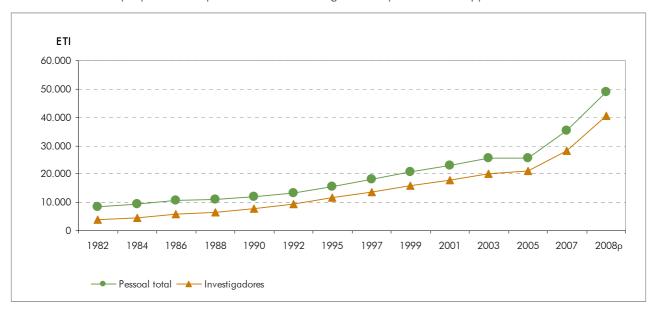
Notas:

1 ETI - Equivalente a tempo integral.

² Dados da população activa da série da OCDE, Main Science and Technology Indicators, 2009 (1) - Database.

³ O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores. p Dados Provisórios.

Figura 3.1.Recursos humanos (ETI)¹ em I&D: pessoal total e investigadores² (1982 a 2008p)



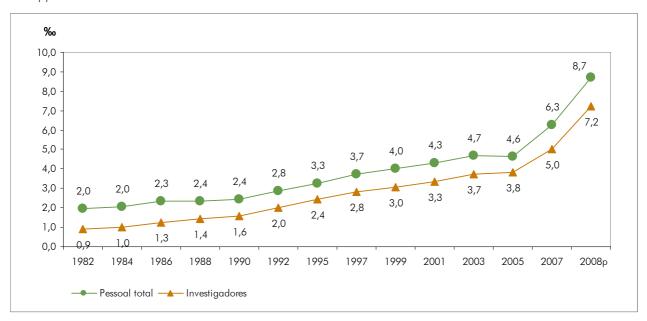
¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

p Dados Provisórios

Fonte:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 3.2.Recursos humanos em I&D: pessoal total e investigadores¹ em permilagem da população activa² (1982 a 2008p)



Notas

¹ O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores.

Fontes:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

OECD, Main Science and Technology Indicators 2009 (1) - Database.

GPEARI

² O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores.

² Dados da população activa da série da OCDE, Main Science and Technology Indicators, 2009 (1) - Database. p Dados Provisórios.

Quadro 4. Pessoal total (ETI)¹ em I&D, segundo o sector de execução (1982 a 2008p)

	Empresa	S	Estado		Ensino Supe	erior	IPSFL ²		Total ³	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
1982	1.891	22%	4.054	47%	2.330	27%	278	3%	8.553	
1984	1.564	17%	4.543	49%	2.799	30%	361	4%	9.268	
1986	2.015	19%	4.355	41%	3.799	36%	401	4%	10.570	
1988	2.042	19%	4.114	38%	4.182	38%	545	5%	10.883	
1990	1.997	17%	4.230	35%	4.840	40%	976	8%	12.043	
1992	1.882	14%	3.956	29%	6.249	46%	1.363	10%	13.448	
1995	1.917	12%	4.716	30%	6.484	42%	2.349	15%	15.465	100%
1997	1.981	11%	5.230	29%	8.442	47%	2.383	13%	18.035	100%
1999	3.260	16%	5.902	28%	9.187	44%	2.457	12%	20.806	
2001	3.875	17%	5.971	26%	10.173	44%	2.951	13%	22.970	
2003	6.124	24%	4.917	19%	11.147	44%	3.342	13%	25.529	
2005	6.133	24%	4.533	18%	11.680	45%	3.381	13%	25.728	
2007	12.784	36%	4.523	13%	14.027	40%	3.999	11%	35.334	
2008p	15.279	31%	4.890	10%	24.128	49%	4.818	10%	49.114	

Fonte:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Notas:

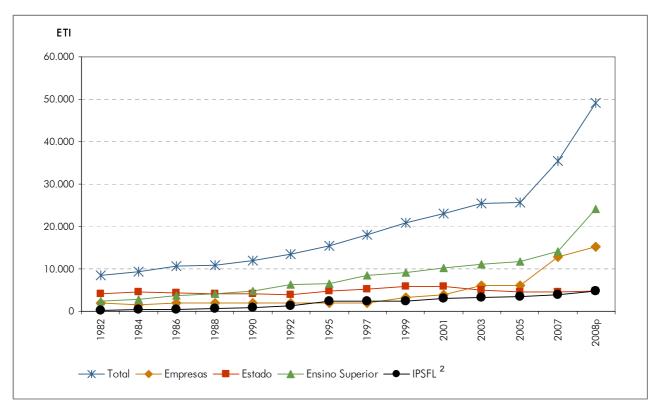
¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

³ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

p Dados Provisórios.

Figura 4. Pessoal total (ETI)¹ em I&D, segundo o sector de execução (1982 a 2008p)



IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p Dados Provisórios.

Quadro 5. Investigadores¹ em ETI², segundo o sector de execução (1982 a 2008p)

	Empresas		mpresas Estado		Ensino Superior		IPSFL ³		Total ⁴	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
1982	655	17%	1.760	44%	1.394	35%	154	4%	3.963	
1984	678	15%	1.701	38%	1.909	43%	166	4%	4.455	
1986	784	14%	1.877	33%	2.814	49%	248	4%	5.723	
1988	926	14%	1.960	30%	3.328	51%	347	5%	6.561	
1990	1.008	13%	2.095	27%	3.938	51%	696	9%	7.736	
1992	993	11%	1.991	21%	5.356	57%	1.111	12%	9.451	
1995	1.076	9%	2.741	24%	5.850	50%	1.933	17%	11.599	100%
1997	1.193	9%	2.930	21%	7.475	55%	2.045	15%	13.642	100%
1999	1.994	13%	3.445	22%	8.243	52%	2.070	13%	15.752	
2001	2.722	15%	3.646	21%	8.942	50%	2.415	14%	17.725	
2003	3.794	19%	3.440	17%	10.062	50%	2.946	15%	20.242	
2005	4.014	19%	3.338	16%	10.956	52%	2.819	13%	21.126	
2007	8.477	30%	3.159	11%	13.114	47%	3.426	12%	28.176	
2008p	10.589	26%	3.320	8%	22.513	56%	4.141	10%	40.563	

Fonte:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

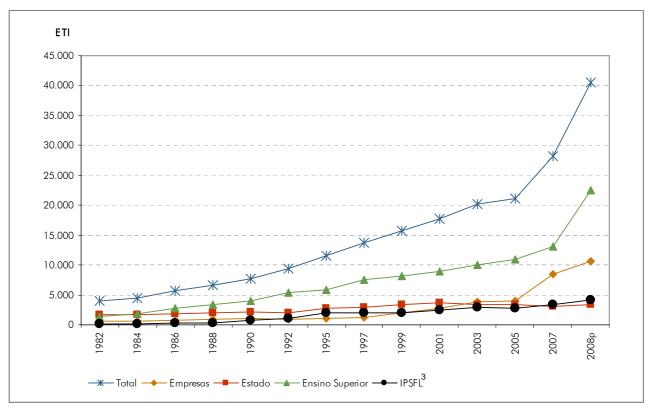
O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores.

ETI - Equivalente a tempo integral.

IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

⁴ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Figura 5. Investigadores¹ em ETI², segundo o sector de execução (1982 a 2008p)



p Dados Provisórios.

Fonte:

IPCTN / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores.

² ETI - Equivalente a tempo integral.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Quadro 6. Melhoria do processo de recolha de dados do IPCTN: fontes de informação

Sectores de execução	Tipo de informação	Fontes	Número de investigadores (ETI)
	Investigadores registados pelas unidades de I&D	Fichas individuais e Secção III do IPCTN	20.127
	Docentes do Ensino Superior (não registados pelas unidades de I&D)	Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (REBIDES)	6.324 °
	Bolseiros de investigação financiados directamente pela FCT (não registados pelas unidades de I&D) Contratos com investigadores doutorados financiados pela	Base de dados da FCT	3.325 °
Instituições	FCT - Ciência 2007 e 2008 (não registados pelas unidades de I&D)	Base de dados da FCT	198 °
(Estado, Ensino Superior e IPSFL)	Outros bolseiros de investigação financiados directamente pelas instituições de acolhimento ou outras instituições (não registados pelas unidades de I&D)	Informação administrativa recolhida junto das Faculdades, Escolas de Universidades e Institutos Politécnicos	_ b
	Doutorandos não bolseiros da FCT (não registados pelas unidades de I&D)	Informação administrativa recolhida junto das Faculdades, Escolas de Universidades e Institutos Politécnicos	_ b
	Estudantes de mestrado a completar a dissertação (não registados pelas unidades de I&D)	Informação administrativa recolhida junto das Faculdades, Escolas de Universidades e Institutos Politécnicos	_ b
	Total de investigadores do sector Instituições		29.974
Empresas	Total de investigadores do sector Empresas	Fichas individuais e Secção III do IPCTN	10.589
Total			40.563

p Dados Provisórios.

Fontes:

IPCTN08 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2008 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

REBIDES 08 / GPEARI / MCTES - Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior 2008 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

FCT / MCTES - Fundação para a Ciência e a Tecnologia / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

^a Apuramento realizado pela primeira vez no IPCTN08. ^b A recolha destes novos dados (a acrescentar aos dados existentes) será assegurada através de um processo complementar de levantamento administrativo de informação junto das instituições de acolhimento (faculdades e escolas de universidades e institutos politécnicos) nos próximos meses, até ao apuramento dos dados definitivos do IPCTN 08. Inclui informação sobre estudantes de doutoramento, estudantes de mestrado a completar a dissertação, bolseiros de projectos de I&D financiados directamente pelas instituições de acolhimento ou outras instituições, nomeadamente, empresas.



GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GPEARI | DESTAQUES

IPCTN 08 : RESULTADOS PROVISÓRIOS

Fotografia - Luísa Ferreira | GPEARI/MCTES

Novembro de 2009

Rua das Praças, 13b, R/C Esq.1200 - 765 Lisboa Tel.: 213 926 000 Fax: 213 950 979 e-mail: geral@estatisticas.gpeari.mctes.pt http://www.estatisticas.gpeari.mctes.pt